



ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia vinte e sete do mês de setembro de 2023 realizou-se a 40ª reunião ordinária do CBHSC no
02 auditório da Cáritas Diocesana de Crateús, em Crateús. **Ao todo estavam presentes 22 (vinte e duas)**
03 **instituições do Comitê, representando 73,33% do colegiado e 26 (vinte e seis) membros entre**
04 **titulares e suplentes.** Como convidados estavam presentes, além da secretaria-executiva, a regional da
05 COGERH de Crateús, estava presente Régis Moura, Chefe da Divisão de Estudos e Projetos do
06 Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), totalizando 36 (trinta e seis) participantes.
07 **Foi registrada a ausência dos representantes das seguintes instituições membro: Sindicato dos**
08 **Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Crateús, Associação das**
09 **Pescadoras e dos Pescadores Artesanais de Tamboril, Associação das Pescadoras e Pescadores do**
10 **Açude Realejo – APPAR, Sistema Integrado de Saneamento Rural- SISAR, Companhia de Água**
11 **e Esgoto do Ceará - CAGECE, Associação de Malhada Vermelha e Região, Secretaria dos**
12 **Recursos Hídricos - SRH e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS,**
13 **totalizando 08 (oito) ausências.** Às **08h30min**, o presidente do CBHSC, Teobaldo Marques, fez o
14 acolhimento do plenário dando as boas vindas e solicitou que Edna Nascimento, coordenadora do
15 Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, realizasse a chamada das instituições membro
16 do colegiado. Após a chamada e confirmação de quórum, Teobaldo fez a leitura da pauta da reunião:
17 **08h00min** – Acolhida/café da manhã; **08h30min** – Aprovação da ata da 19ª reunião extraordinária do
18 CBHSC - Jaeger Pinho/Secretário do CBHSC; **09h00min** – Esclarecimentos sobre a obra da
19 Barragem Fronteiras; **10h00min** - Apresentação do resultado da batimetria realizado no açude Jaburu
20 II - COGERH/Crateús; **10h30min** – Conhecendo Meu Comitê: Apresentação da Associação das
21 Pescadoras e Pescadores do Açude Realejo - APPAR; **11h00min** – Participação do CBHSC no XXV
22 ENCOB, de 21 a 25/08/2023 em Natal/RN; **11h10min** – Informes: Seminário Regional do CBH de
23 Rio Parnaíba, dia 29/08/2023, em Crateús; Reuniões informativas da operação 2023.2 dos
24 reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús; Solicitação de estudo para investigar o fenômeno de
25 diminuição e escassez das principais espécies capturadas pelo(as) pescadores(as) no açude Flor do
26 Campo; 6ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBHSC, realizada dia
27 18/08/2023; Visita realizada pela Comissão de Acompanhamento da Operação 2023.2 do açude
28 Realejo aos Pivôs Centrais (Curralinho, São Gonçalo e Mucambo), realizada dia 01/09/2023;
29 Campanha de prevenção a incêndios florestais na Bacia dos Sertões de Crateús. **11h50min** –
30 Deliberações e encaminhamentos; **12h00min** – Encerramento e almoço. Após a leitura da pauta, o
31 presidente do colegiado submeteu a aprovação pela plenária, sendo a mesma aprovada. Na sequência o
32 secretário do CBHSC, Jaeger Pinho, fez a leitura da minuta da ata da 19ª reunião extraordinária do



33 Comitê, que após algumas correções ortográficas, foi aprovada pelos presentes. Dando continuidade,
 34 Teobaldo convidou o Dr. Régis Muratori, Chefe da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento
 35 Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), para tratar sobre a obra da Barragem Fronteiras e dessa
 36 forma, esclarecer dúvidas levantadas pela plenária do CBHSC em relação ao assunto e também tratar
 37 sobre a participação do DNOCS no Comitê, tendo em vista que a instituição é um membro nato. Régis
 38 iniciou sua fala agradecendo o espaço concedido pelo Comitê ao DNOCS para apresentar e discutir
 39 sobre essa importante obra que está sendo realizada no município de Crateús. Ele esclareceu que seria
 40 mais coerente utilizar o termo complexo Fronteiras, pois estão sendo realizadas várias intervenções,
 41 além da parede da Barragem, e as elencou: adequação nas rodovias (BR-226 e CE-404), ponte sobre o
 42 rio Pinheiro, 5 (cinco) reassentamentos, sendo 03 (três) núcleos habitacionais e 02 (duas) agrovilas,
 43 desvio da linha férrea, remanejamento de redes de energia elétrica e remoção de 05 (cinco) cemitérios.
 44 O técnico do DNOCS explicou que existem dois contratos para execução da obra, sendo que por meio
 45 de um deles houve a contratação da empresa TPF Engenharia, que ficou responsável pela supervisão e
 46 controle tecnológico das obras e serviços, cujo montante do contrato é de R\$ 12.146.879,41, e por
 47 meio do outro houve a contratação de um consórcio formado por 03 (três) empresas, o consórcio
 48 EMPA/Teixeira Duarte/TERRACOM, que de fato está construindo o barramento, com valor de
 49 R\$149.241.465,16. Ele explicou que a obra Fronteiras teve duas contratações, no primeiro momento
 50 foi contratado o consórcio formado pelas empresas Galvão e LD, mas esse consórcio foi desfeito,
 51 houve um “destrato”, e o DNOCS está cobrando uma multa em torno de 20 milhões de reais por conta
 52 desse “destrato”, por isso a obra conta com 02 (duas) fases, e acrescentou que somando o que foi
 53 executado nas duas fases, em abril de 2023 o montante financeiro executado era de 42%. Ele detalhou
 54 os empenhos para execução da obra e destacou que existe um saldo de empenho no valor de R\$
 55 20.721.373,59 e o DNOCS está aguardando o repasse de mais 38 milhões de reais, que deverá
 56 acontecer nos próximos dez dias, e assim haverá um saldo de 58 milhões de reais para que o órgão
 57 possa começar a licitar as outras intervenções que compõe o complexo Fronteiras. Ao mostrar o
 58 gráfico com a evolução da mão de obra e equipamentos para a mesma, Régis ressaltou que as
 59 informações eram referentes ao período de dezembro de 2021 a abril de 2023, e pontuou que ao
 60 observá-lo existe a percepção de que a obra estaria desacelerando, no entanto o que aconteceu é que
 61 durante a quadra chuvosa houve uma diminuição no ritmo da obra, mas atualmente existem cerca de
 62 340 (trezentos e quarenta) funcionários trabalhando e está sendo faturado em torno de 7 milhões de
 63 reais por mês e portanto afirmou que a obra está no seu ritmo normal. Logo após, o técnico do DNOCS
 64 falou que os 02 (dois) objetivos principais para construção do Fronteiras são o abastecimento humano
 65 e a irrigação. Ele enfatizou que o Governo do Estado do Ceará tem um projeto, denominado Malha
 66 D'Água, cujos recursos para sua execução estão negociados com o Banco Mundial. Tal projeto tem o
 67 intuito de construir adutoras saindo do Fronteiras para abastecimento humano de Crateús e região,



68 portanto cerca de 10 (dez) municípios serão atendidos, beneficiando cerca de de 270 (duzentos e
69 setenta) mil pessoas, o que para ele reflete a importância desse barramento para os Sertões de Crateús.
70 Régis ressaltou que além do abastecimento humano, existe também a previsão de se irrigar 5 (cinco)
71 mil hectares dentro dos perímetros Poti I e II, Realejo, Graça ampliação e Novo Oriente. Ele informou
72 que o DNOCS atualmente não tem nenhum projeto de irrigação para o Fronteiras, apesar de existir a
73 previsão desses 5 mil hectares irrigáveis, portanto esses projetos precisam ser elaborados. Na
74 sequência, Régis relatou a história do Fronteiras, momento que recordou que em 2002, o DNOCS
75 elaborou um projeto Básico da barragem Fronteiras, que definia o local do barramento e apontou para
76 uma acumulação de água de 744 hm³. Mas, em 2006, a ANA (Agência Nacional de Águas e
77 Saneamento Básico) fez a mediação entre os interesses dos estados do Piauí e do Ceará e emitiu a
78 Resolução Conjunta Nº 547, em 5/12/2006, na qual o açude Fronteiras ficaria limitado ao volume
79 máximo de 490 milhões m³, que forneceria a vazão garantida de 500 l/s para o Piauí. Em 2007, o
80 DNOCS readequou o projeto Básico da barragem e definiu a capacidade do lago em 490 hm³ e
81 finalmente, entre 2010 e 2012, elaborou o projeto executivo do barramento, que é o projeto que está
82 sendo executado, já com o maciço central de CCR e abraços em maciço de terra, estabelecendo uma
83 capacidade final de 488 hm³, portanto, obedecendo a Resolução da ANA. Logo depois, o chefe de
84 divisão do DNOCS passou a falar sobre a estrutura da Barragem Fronteiras, ocasião em que detalhou
85 que a mesma é composta por 3 (três) tipos maciços que juntos totalizam 1.960 m. Na sequência ele
86 mostrou uma imagem ilustrativa e explicou como será a estrutura do barramento, seus maciços,
87 tomada d'água e vertedouro. E destacou que o maciço principal, que será em CCR, terá uma altura de
88 39,5 m, o coroamento terá uma largura de 8 m com extensão de 880 m e que sua cota será de 259,5 m.
89 Em seguida ele apresentou informações sobre as interferências complementares a obra, sendo elas:
90 trechos de rodovias (BRs 226 com 14,8 km e 404 com 2,6 km) e um trecho de 12,5 km da ferrovia que
91 ficarão submersos com o enchimento do reservatório; Ações de desapropriação, reassentamento,
92 atividades de consultoria e projetos, ações ambientais e a execução de obras complementares. O
93 palestrante informou que, somados os valores orçamentários para custear, tais interferências totalizarão
94 o valor de R\$ 530 milhões (construção da ponte sobre o rio Pinheiros R\$ 30 milhões de reais; elevação
95 dos greids das duas BRs R\$ 60 milhões de reais; reassentamento e agrovilas R\$ 200 milhões de reais;
96 variante ferroviária R\$ 190 milhões de reais e custo de desapropriações R\$ 50 milhões de reais) e que
97 acrescido com o valor orçamentário previsto para a conclusão do “corpo da barragem”, que é R\$ 180
98 milhões, o empreendimento total estava orçado em R\$ 710 milhões. Régis salientou que nesse
99 montante não estava incluso a 1ª fase, que foi executada pelo consórcio Galvão e LT e dessa forma, a
100 obra ficará em torno de 800 milhões de reais. Na sequência, ele mostrou imagens onde a plenária pôde
101 visualizar os trechos das rodovias e da ferrovia Transnordestina que ficarão submerso e o trajeto
102 projetado para realizar a mudança deles. Logo após, o ministrante passou a tratar sobre as



103 desapropriações e os reassentamentos das populações urbanas e rurais, momento em que informou que
 104 a Barragem Fronteiras tem uma desapropriação da ordem de 25 mil ha, dos quais 16.498,00 ha já
 105 foram desapropriados, perfazendo um valor de R\$53,11 milhões, que já foram pagos. O técnico do
 106 DNOCS acrescentou que existem expropriados que ainda não tiveram acesso ao dinheiro, haja vista
 107 que alguns processos foram judicializados e salientou que o restante das indenizações a serem pagas,
 108 portanto em torno de 10 mil ha, estaria orçado em torno de 35 milhões, considerando o valor
 109 estabelecido pelo último decreto, cujo prazo já venceu. Régis aproveitou a ocasião e informou que o
 110 DNOCS está trabalhando na elaboração de um novo decreto, com uma atualização na tabela de preço,
 111 e o estimado é que sejam necessários mais R\$ 50 milhões para concluir as indenizações. Ele informou
 112 que o decreto já foi encaminhado para o Ministério do Desenvolvimento Regional para de lá ser
 113 encaminhado à Casa Civil e foram feitos alguns questionamentos ao DNOCS em relação às
 114 interferências e o DNOCS está respondendo às mesmas e citou que um desses questionamentos diz
 115 respeito a Prefeitura Municipal de Crateús, pois segundo o mesmo a Prefeitura precisa informar ao
 116 DNOCS quais as áreas pertencentes ao município que estão dentro da área do decreto, afirmando que
 117 essa seria a pendência que estaria impossibilitando a publicação do decreto. Régis explicou que após a
 118 publicação do novo decreto, caso os recursos sejam disponibilizados pelo Ministério do
 119 Desenvolvimento Regional, haverá a conclusão do processo de desapropriação. Em seguida, ele
 120 mostrou um mapa por meio do qual a plenária pôde visualizar a área que já foi desapropriada e
 121 também a localização dos núcleos habitacionais. O técnico informou que todas as áreas onde serão
 122 realizados os reassentamentos já foram desapropriadas, portanto já são do DNOCS, e acrescentou que
 123 o órgão está tendo muito cuidado com os reassentamentos e por isso deverá fazer estrutura para que os
 124 núcleos habitacionais tenham acesso à água, esgoto e pavimentação. E logo depois apresentou imagens
 125 ilustrativas de como ficarão as casas do reassentamento, momento em que explicou que serão
 126 construídos 03 (três) tipos de casa (todas com acessibilidade): As do tipo I, com 60 m², que serão
 127 destinadas a pessoas que possuíam casas de até 60m², as do tipo 2, com 80 m², para aqueles que tinham
 128 casas de até 80 m² e a do tipo 3, com 100 m², para famílias cujas casas eram maiores que 80m²,
 129 acrescentando que as mesmas serão construídas em lotes de 360 m², que serão murados. Ele detalhou
 130 também os equipamentos previstos para serem construídos nos reassentamentos: praça, igreja, posto de
 131 saúde, escola, quadra poliesportiva e prédio da associação comunitária. Segundo o palestrante,
 132 enquanto não forem resolvidas todas as intervenções necessárias: desvios de ferrovia, alterações nas
 133 BRs, assentamentos, agrovila, etc, a barragem não será fechada. Informou também que os projetos já
 134 estão aprovados, inclusive o da linha férrea, e acrescentou que o DNOCS está aguardando as licenças
 135 ambientais para que possa ser dado continuidade às contratações e adiantou que o prazo de execução
 136 dessas obras é de 18 (dezoito) meses. E deixou claro que a barragem somente será fechada quando
 137 todas as questões de reassentamentos e obras de interferências forem resolvidas. Logo depois, o



138 técnico do DNOCS detalhou todas as interferências previstas no complexo Fronteiras, o valor orçado
 139 para cada uma delas, bem como o status das mesmas. Régis comentou que moradores, que residiam em
 140 propriedades que serão desapropriadas, receberão uma casa de 60 m² e um lote de 1 ha na agrovila. E
 141 finalizou sua apresentação com fotos da obra da Barragem Fronteiras. Ao terminar sua apresentação,
 142 Régis ficou à disposição para esclarecer dúvidas por parte dos presentes. Kennedy, membro do
 143 CBHSC representando o BNB, perguntou quais os municípios que receberão água pelo projeto Malha
 144 D'água. Régis afirmou não saber informar e solicitou o e-mail de Kennedy para enviá-lo um relatório
 145 do Malha D'água onde consta todos os municípios e as respectivas populações que serão beneficiadas
 146 com o projeto. Kennedy indagou também se haveria possibilidade da água do Fronteiras ser apenas
 147 para uso humano. O técnico do DNOCS respondeu que não sabia a vazão necessária para atender o
 148 Malha D'água, mas que de fato é preciso analisar, pois no projeto inicial do Fronteiras não havia essa
 149 demanda do Malha D'água e abastecimento humano é prioridade, então primeiro será retirada essa
 150 demanda prioritária, e o que sobrar é que deverá ser utilizado para irrigação. Régis aproveitou a
 151 oportunidade para informar que está em discussão a utilização de até 25% da área/bacia hidráulica dos
 152 lagos do DNOCS para instalação de placas para produção de energia solar. Kennedy colocou ainda que
 153 visualizou a partir das imagens exibidas com os modelos das casas dos reassentamentos que existiriam
 154 placas solares no telhado das mesmas e questionou se era ilustrativo ou real. Régis respondeu que não
 155 lembrava de estar previsto no orçamento, placas solares, mas verificaria essa questão. Na sequência,
 156 Renato, membro do CBHSC representando a ARINPOC, relatou que foi realizada uma pactuação entre
 157 a FUNAI e o DNOCS e em tal Termo foi firmado o compromisso do DNOCS implementar algumas
 158 atividades visando compensar as aldeias Mambira e Nazário, haja vista os impactos ambientais
 159 causados pelo projeto Fronteiras. Na sequência ele elencou as atividades: a construção de uma estrada
 160 (cerca de 6 km) e construção de uma sede para a associação, mas informou que nada foi feito ainda.
 161 Renato colocou também que a BR e a ferrovia vão passar na área externa da aldeia, esclarecendo que
 162 os indígenas não se opõem a isso desde que o termo seja executado. Régis afirmou que o DNOCS não
 163 tem nenhum interesse em causar problemas para as comunidades, tanto é que no momento está sendo
 164 resolvida uma questão no assentamento Palmares. E adiantou a Renato que o DNOCS enviou um
 165 ofício à FUNAI, para que a instituição apresente os impactos do Lago Fronteiras nas áreas indígenas,
 166 diante do que a FUNAI apresentar o DNOCS vai analisar e pensar nas ações. O técnico do DNOCS
 167 acrescentou que gostaria de posteriormente sentar com Renato para verificar se a área da estrada que as
 168 aldeias gostariam que fosse construída está toda dentro do "decreto", pois se tiver fica mais fácil a
 169 reivindicação ser atendida, caso contrário, a poligonal da área pode ser alterada para que a estrada
 170 possa ser feita. Na sequência, Renato repassou mais um impacto da obra Fronteiras nas aldeias.
 171 Segundo o mesmo, devido às fortes explosões oriundas da quebra de materiais rochosos durante a
 172 construção da barragem, todas as 16 (dezesesseis) casas com suas cisternas de placas racharam, causando



173 transtornos para a comunidade. O funcionário do DNOCS falou para Renato que em breve marcará
174 uma reunião na própria aldeia para avaliar “in loco” todos os danos e tentar corrigi-los. Em seguida,
175 Willamy Melo, membro do CBHSC representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de
176 Ipaporanga, perguntou a Régis quais seriam os impactos do “lixão” de Crateús nas águas do Fronteiras.
177 Régis argumentou que esse “lixão” é ilegal e que deve ser feito um grande aterro na Região dos
178 Sertões, inclusive existe um consórcio composto por cinco municípios, no intuito de construir um
179 aterro sanitário para destinação correta dos resíduos sólidos gerados pelos mesmos. Explicou que esse
180 assunto é de ordem municipal e o DNOCS não tem como interferir em questões municipais, mas
181 cobranças devem ser feitas sobre o assunto ao Ministério Público, Câmara de Vereadores, junto aos
182 governos municipais, estaduais e federal para que se encontre solução para essa problemática o mais
183 rápido possível e salientou que essa é uma questão que precisa ser resolvida, mas o DNOCS não tem
184 ingerência sobre a mesma. Nesse momento, Enoch, membro do CBHSC representando a Prefeitura
185 Municipal de Novo Oriente, repassou algumas informações sobre a gestão de resíduos sólidos da
186 Região (Crateús, Novo Oriente, Independência, Ararendá e Poranga) e destacou que serão construídas
187 centrais de resíduos sólidos em cada um desses municípios, tendo em vista que 80% do que vai para o
188 lixão pode ser reaproveitado. Logo depois, Danilo Melo, membro do CBHSC representando a
189 Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima - SEMA, perguntou a Régis se existe algum estudo
190 sobre a qualidade da água do Fronteiras, haja vista a localização do lixão de Crateús e o fato da sede
191 municipal não ser 100% saneada. Régis informou que o DNOCS não faz tratamento e distribuição de
192 água, cabendo ao órgão apenas a construção da barragem e salientou que cabe a COGERH, em
193 conjunto com o Comitê definir como será feito o uso da água. A intenção do DNOCS é ter um impacto
194 zero com relação ao problema, mas para que isso aconteça algumas medidas devem ser tomadas, entre
195 elas, acabar o lixão e um sistema de coleta e tratamento de esgoto nas comunidades vizinhas à
196 barragem, inclusive a cidade de Crateús. O palestrante informou que Crateús está ampliando sua rede
197 de coleta de esgotos, onde irá lançar na estação de tratamento que fica próximo a bacia hidráulica do
198 Fronteiras e sugeriu que o comitê procurasse a CAGECE para conhecer esse projeto de ampliação,
199 saber se a lagoa de estabilização tem suporte para atender essa nova demanda, conhecer também o tipo
200 de tratamento que será feito desse efluente e cobrar exames periódicos desses efluentes que serão
201 lançados no Lago. Em relação a qualidade da água, ele informou que as empresas responsáveis pela
202 distribuição de água para abastecimento humano, entre elas a CAGECE, não fornece água bruta, mas
203 sim água tratada, sendo que toda a água passa por vários processos antes de chegar ao consumidor
204 final, sendo que essa água tratada precisa ser analisada. Em seguida, Ribamar Nascimento, membro do
205 CBHSC representando a Colônia de Pescadores de Novo Oriente, questionou se a água do Fronteiras
206 será destinada à mineração, Régis respondeu que a água daquele reservatório será usada para
207 abastecimento da população e irrigação e que o DNOCS desconhece a existência de projeto para



208 instalação de mineradora para utilizar água do Fronteiras. Nunes, membro do CBHSC representando a
209 Prefeitura Municipal de Crateús, agradeceu ao técnico do DNOCS por todas as informações repassadas
210 e ressaltou que as mesmas foram de grande importância para o entendimento do assunto. Régis
211 agradeceu e disse que a intenção do DNOCS é esclarecer à população sobre o que está acontecendo na
212 construção desta mega obra, tanto é que já esteve presente em 8 (oito) audiências públicas realizadas
213 nas comunidades atingidas pela mesma. Em seguida agradeceu a todos pela oportunidade de estar
214 nessa reunião informando que o DNOCS tem por objetivo universalizar as informações e atuar de
215 forma transparente em todo o processo da construção da barragem do Fronteiras. Logo após, Teobaldo
216 agradeceu as informações repassadas pelo técnico do DNOCS, momento em que informou a todos que
217 no ofício enviado pelo CBHSC ao DNOCS com algumas indagações sobre a obra do Fronteiras
218 haviam indagações sobre temas que não seriam da competência desse órgão, como por exemplo, o
219 lixo e a lagoa de estabilização e dessa forma o colegiado direcionará tais questionamentos aos órgãos
220 competentes. Dando continuidade, Teobaldo convidou Rodrigues Júnior para falar sobre o resultado da
221 batimetria realizada no açude Jaburu II pela COGERH/Crateús. O gerente regional da COGERH de
222 Crateús iniciou sua apresentação informando que essa batimetria foi feita em maio e que no final da
223 mesma foi observada uma diminuição de 26 milhões de m³ na capacidade do reservatório, com isso, o
224 Jaburu II passa a ter como volume máximo 75.310.431m³. Mostrando trabalhos realizados
225 anteriormente nos reservatórios da bacia dos Sertões de Crateús com relação à batimetria, Júnior
226 mencionou que está faltando somente fazer essa ação no açude Barra Velha objetivando saber seu real
227 volume de armazenamento. Em seguida ele apresentou como foi o aporte na Bacia dos Sertões de
228 Crateús na quadra chuvosa de 2023, considerando as batimetrias realizadas nos açudes Jaburu II,
229 Sucesso e São José III, informando que a bacia teve um aporte de 188,75 hm³ e detalhou o aporte
230 recebido por cada um dos reservatórios monitorados pela COGERH na bacia e salientou que a situação
231 mais crítica é a do açude Colina. Ele informou também que com os dados das batimetrias houve uma
232 redução de 6% na capacidade de armazenamento da Bacia dos Sertões de Crateús e acrescentou que
233 atualmente a bacia tem a capacidade total de 387.346.905 m³. O palestrante ressaltou a grande
234 importância do Fronteiras para a região, devido o mesmo servir não só para o abastecimento de
235 Crateús, mas para toda a região(outros municípios), fornecendo água de qualidade através do programa
236 Malha D'água. Em seguida o gerente informou que o açude Jaburu II chegou ao final da quadra
237 chuvosa de 2022 com 16,31% de sua capacidade, e iniciou o ano de 2023 com 8,30% do seu volume e
238 finalizou o período chuvoso de 2023 com 36,86% de sua capacidade. Logo após, ele mostrou o
239 comportamento volumétrico do reservatório de 2000 a 2023, ocasião em que sinalizou que o açude
240 verteu em 2005, 2008 e 2009 e afirmou que de 2012 a 2023 o reservatório não teve aportes
241 significativos, mas ainda assim destacou que o Jaburu II vem salvando o abastecimento humano da
242 sede municipal de Independência nos últimos dois anos, principalmente devido a insuficiência de



243 recarga nos açudes Cupim e Barra Velha. Seguindo sua apresentação, Rodrigues Júnior passou a tratar
244 sobre a operação 2023.2 do açude Jaburu II, momento em que mencionou que a CAGECE informou
245 que a adutora que sai do Jaburu II está com muitos vazamentos, mas a mesma não pode parar e por
246 isso ficou acertado que para realizar o abastecimento humano de Independência a CAGECE,
247 mensalmente, usará por 20 (vinte) dias água do Barra Velha e por 10 (dez) dias do Jaburu II. Então,
248 considerando que na reunião de alocação o Comitê deliberou que o Jaburu II seria utilizado apenas
249 para abastecimento humano, a COGERH fez uma simulação de esvaziamento prevendo a retirada de
250 25 L/s para abastecer Independência, 2 L/s para abastecimento da comunidade de Jaburu e 5 L/s para
251 usos difusos na bacia hidráulica do reservatório, portanto uma vazão de 32 L/s durante 10 (dez) dias do
252 mês e uma vazão de 7 L/s durante os outros 20 (vinte) dias. Júnior informou que pelo simulado, o
253 Jaburu II chegará no dia 31 de janeiro de 2024 com cerca de 13.009.000 m³, 17,27% de sua capacidade
254 volumétrica. Rodrigues Júnior informou ainda que, quanto maior a bacia hidráulica de um reservatório
255 maior será sua evaporação, o que justifica a grande evaporação que o Jaburu II sofre, cerca de 97%.
256 Após falar sobre a capacidade volumétrica de cada reservatório da nossa Bacia, o gerente encerrou sua
257 apresentação. Dando continuidade a reunião, Teobaldo agradeceu ao palestrante pelas importantes
258 informações compartilhadas e convidou a Dra. Meiry Sakamoto, meteorologista da FUNCEME, para
259 proferir palestra versando sobre as condições climáticas. A palestrante iniciou sua participação
260 abordando sobre a Declaração de Situação Crítica de Escassez Hídrica em três Bacias Hidrográficas:
261 Rio Curu, Sertões de Crateús e Médio Jaguaribe, publicada pela Secretaria dos Recursos Hídricos
262 (SRH). Para Meiry o documento concretiza a preocupação do Governo do Estado com essas três
263 regiões, haja vista que mesmo com uma boa quadra chuvosa, como foi a de 2023, elas não
264 conseguiram um aporte hídrico tão bom e, diante de um cenário de El Niño, existe o receio de que a
265 situação hídrica dessas regiões fique pior. Logo depois, ela alertou sobre a situação do El Niño que já
266 vem causando preocupação para todos e, principalmente, para as regiões interioranas do estado, visto
267 que o calor afeta a umidade do ar, aumenta a evaporação nos açudes, reduz a qualidade de vida das
268 pessoas e animais, além de contribuir de forma significativa para a ocorrência de incêndios florestais.
269 A pesquisadora relatou que em 25 de setembro, Crateús chegou a ter uma temperatura de 39,3° C,
270 sendo que nesse período a média de temperatura é de 34,5° C, aumentando assim, cerca de 5° C, no
271 que se esperava para setembro. Ela salientou que essa temperatura anormal se estenderá até o início de
272 novembro, segundo a Dra. Meiry, essas ondas de calor que estão em todo o Brasil, também chegaram
273 ao Ceará causando transtornos. Na sequência, ela recordou que a FUNCEME fez vídeos para a
274 campanha do CBHSC com objetivo de contribuir para a redução dos incêndios florestais, a campanha
275 sertões sem incêndio, tratando de como são feitos os monitoramentos dos focos de calor. Logo depois a
276 meteorologista explicou que um satélite monitora os focos de calor, sendo que nem todo foco significa
277 que está acontecendo um incêndio florestal e, que nem todo incêndio florestal é registrado pelo satélite



278 devido ao seu tamanho. Em seguida, Meiry apresentou dados dos focos de calor identificados pelo
 279 monitoramento da FUNCEME na Bacia dos Sertões de Crateús de 01 a 26 de setembro de 2023.
 280 Dando continuidade, Meiry passou a abordar sobre os oceanos e informou que o Oceano Pacífico está
 281 muito quente, cerca de 1,6°C acima do normal, sendo que a probabilidade é que no trimestre
 282 dezembro, janeiro e fevereiro, essas águas permaneçam aquecidas ficando em torno de 2°C acima da
 283 média para o período e alertou que esse cenário afetará a quadra chuvosa do Ceará e se confirmado
 284 essa previsão, isso significa um El Niño forte. A Dra. Meiry relatou que todos os oceanos do planeta
 285 estão com temperaturas acima do normal e destacou que é necessário ficarmos em alerta no que se
 286 refere às consequências da quadra chuvosa de 2024. Após essas informações a meteorologista encerrou
 287 sua apresentação sendo aplaudida pelos presentes. Teobaldo agradeceu a participação da mesma e deu
 288 continuidade a reunião. Dando sequência a pauta, o presidente do Comitê informou a todos que o
 289 colegiado esteve presente no XXV Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado
 290 em Natal, de 21 a 25 de agosto de 2023. Ele comentou que além dele, estiveram participando do
 291 evento representando o CBHSC, Jaeger e Euclídia e logo após passou a palavra a Jaeger que se
 292 pronunciou falando sobre a grande importância desse evento, devido a interação entre os vários
 293 comitês e suas realidades, realçando a participação da comitiva do Ceará no evento. O secretário do
 294 CBHSC afirmou que o Nordeste saiu vitorioso na eleição da nova diretoria do Fórum Nacional, visto
 295 que nessa diretoria está um cearense, Aridiano, que vem lutando pela causa da Gestão das Águas.
 296 Euclídia complementou as palavras de Jaeger, dizendo que o ENCOB foi uma experiência ímpar,
 297 proporcionando aos participantes uma troca de vivência. Além disso, ela mencionou a existência de
 298 muito material educativo os quais ela adquiriu para trabalhar no ambiente escolar. Segundo a secretária
 299 adjunta, o que a impressionou bastante foi a presença de pessoas idosas no evento, contribuindo com
 300 ideias e ações, o que a estimulou a tentar envolver os jovens, adolescentes nesse processo e por isso ela
 301 trouxe material para trabalhar nas escolas. Em seguida, Euclídia mostrou aos presentes imagens das
 302 oficinas, cursos e palestras que os representantes do Ceará participaram durante o ENCOB. Logo
 303 depois, ela apresentou as atividades realizadas pelo Comitê no intervalo compreendido entre a 19ª
 304 reunião extraordinária e a 40ª reunião ordinária do colegiado. Euclídia informou que aconteceram duas
 305 atividades do processo de formação do CBH Parnaíba, a primeira no dia 28 de agosto na Serra da
 306 Ibiapaba momento em que Nilce foi ministrante do Seminário Regional e o segundo evento aconteceu
 307 em Crateús no dia 29 de agosto, ocasião em que vários membros do colegiado participaram do
 308 Seminário Regional do CBH do Rio Parnaíba. Ela lembrou ainda que no dia 31 de agosto aconteceu,
 309 de maneira virtual, o minicurso "mediação de conflitos pela água", tendo sido o mesmo ministrados
 310 por Daniele Costa e Henrique Lima, que teve como público-alvo os membros do CBHSC, portanto foi
 311 a primeira capacitação do colegiado no ano de 2023. A secretária-adjunta do Comitê informou também
 312 que no dia 01 de setembro, foi realizada pela Comissão de Acompanhamento da Operação 2023.2 do



1313 açude Realejo uma visita técnica aos Pivôs Centrais Currallinho, São Gonçalo e Mucambo. Danilo
1314 Melo complementou a fala de Euclídia ressaltando que durante a visita a comissão pôde observar que
1315 os pivôs estão seguindo o que foi acordado na reunião de alocação e que realmente eles estão sendo
1316 cuidadosos para que não haja desperdício de água. Após a fala de Danilo, Euclídia informou que Edna,
1317 Nilce e Gilson estiveram participando da 30ª reunião virtual da Diretoria Provisória do CBH Parnaíba
1318 e acrescentou que o CBHSC iniciou, via mídias sociais do colegiado, a campanha sertões sem
1319 incêndio, cujo o objetivo é contribuir para a redução dos incêndios florestais na Bacia dos Sertões de
1320 Crateús e destacou que a campanha teve início em setembro e se estenderá até dezembro de 2023,
1321 portanto contemplará os meses em que há maior ocorrência de incêndios florestais na nossa bacia. Ela
1322 convidou os membros a aderirem a campanha, comentando e compartilhando as postagens do
1323 colegiado. Em seguida, Jaeger informou que esteve fazendo uma palestra no Campus da Universidade
1324 Federal do Ceará, em Crateús, sobre Os Impactos dos Incêndios Florestais no Meio Ambiente. Tal ação
1325 foi ministrada para uma turma de Engenharia Ambiental e Sanitária, tendo o apoio da professora
1326 Luana. Jaeger informou que esteve neste evento representando o CBHSC e que as ações deste comitê
1327 devem ser noticiadas em todo meio de comunicação, pois embora o CBHSC tenha mais de 10 anos de
1328 existência, ainda existem muitas entidades que não o conhecem e nem sabem da sua importância.
1329 Teobaldo agradeceu a participação de Jaeger e Euclídia reafirmando o grande poder de mobilização
1330 que o Ceará fez na escolha da nova diretoria do Fórum Nacional das Bacias Hidrográficas. Em seguida
1331 Edna Nascimento lembrou que no Plano de Trabalho de 2023 do CBHSC estão previstas duas
1332 capacitações para os membros do colegiado, recordando que a primeira já foi realizada e a segunda,
1333 que está prevista para o mês de novembro, será uma visita técnica ao açude Castanhão e uma roda de
1334 conversa com a diretoria do CSBH Médio Jaguaribe e em seguida solicitou que a plenária definisse
1335 uma data para essa atividade, após ampla discussão a plenária definiu duas possíveis datas para a
1336 visita, sendo elas: 21 e 22 de novembro ou 28 e 29 de novembro. Logo depois a coordenadora do
1337 núcleo de gestão participativa informou que são disponibilizadas duas vagas para os diretores do
1338 CBHSC participarem representando o colegiado nas reuniões do Fórum Cearense de Comitê de Bacias
1339 – FCCBH, mas às vezes os mesmos não podem participar e essas vagas são direcionadas a plenária.
1340 Dessa forma, a coordenadora solicitou que os membros que tivessem interesse e disponibilidade para
1341 participarem dessas atividades sinalizasse de maneira que pudesse ser elaborada uma relação e, caso
1342 surja essas vagas, a secretaria-executiva já saiba a quem procurar, acrescentando que está prevista
1343 reunião do FCCBH nos dias 19 e 20 de dezembro, em Fortaleza, e se os diretores do colegiado não
1344 puderem participar haverá disponibilização de vaga para membros da plenária. Após a fala de Edna,
1345 Lacerda, Alonso, Larissa e Alan se disponibilizaram para representar o colegiado nas reuniões do
1346 FCCBH, caso os diretores não tenham como participar. Em seguida, Edna informou que o CBHSC
1347 emitiu ofício que foi remetido a todas as prefeituras da bacia em incentivo a formação de brigadas



348 municipais. Na sequência Teobaldo agradeceu a presença de todos e encerrou a 40ª reunião ordinária.
 349 Durante a 40ª reunião ordinária do CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e
 350 encaminhamentos: 1) O CBHSC enviará ofício a CAGECE buscando maiores informações sobre a
 351 ETE Ponte Preta e 2) O CBHSC realizará em novembro (dias 21 e 22 ou 28 e 29) visita técnica ao
 352 açude Castanhão e roda de conversa com a diretoria do CSBH Médio Jaguaribe. Sem mais nada a
 353 tratar, foi lavrada por mim, Jaeger Holanda Pinho, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO		
TITULAR	Antônio Narciso Leite	.
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA		
TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	
SUPLENTE	Antônio Olavo Vieira das Chagas	.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT		
TITULAR	Wanderley Marques de Sousa	
SUPLENTE	Daniela da Silva Cavalcante	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE		
TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS		
TITULAR	Leonardo Vieira Machado	.
SUPLENTE	Paulo Cesar Oliveira Andrade	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	Euclídia Cordeiro Santiago de Paiva	.
SUPLENTE	Antônia Nilce Pereira de Souza	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE		
---	--	--



TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	.
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Mislene Gomes Lima	.
SUPLENTE	Maria Avimaté Araújo de Moura	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	.
SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO

TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC

TITULAR	Renato Gomes da Costa	.
SUPLENTE	Edmilson Rodrigues Moreno	

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI

TITULAR	José Lourenço Martins Torres	.
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL

TITULAR	Cicero dos Santos Pereira	
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	



COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE		
TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	
SUPLENTE	Luis Isael Alves Campos de Araújo	

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	José Ribamar do Nascimento	.
SUPLENTE	Raila Marques do Nascimento	.

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR		
TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	
SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR		
TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ		
TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	Antônio Valderi de Andrade Sales	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	Lourismar Oliveira Gomes	
SUPLENTE	Antonio Raimundo da Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	José Rogério Bezerra Pacífico	
SUPLENTE	Larissa Juliana da Costa Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	.
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		



TITULAR	Jaeger Holanda Pinho	.
SUPLENTE	José Edivan Pinho	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	Cicero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH		
TITULAR	Márcia Soares Caldas	.
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE		
TITULAR	Edivaldo Costa dos Santos	.
SUPLENTE	Raimundo Lira Galvão	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA		
TITULAR	Danilo Soares Melo	.
SUPLENTE	Caroline Bastos de Alencar Viana	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS		
TITULAR	Aguardando indicação	
SUPLENTE	Aguardando indicação	

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME		
TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	.
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL		
TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	.
SUPLENTE	Marcelo Alexandre de Paula	